



CONDICIONANTES PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ – RS¹

Marco Aurelio dos Santos², Angélica de Oliveira³, Arlindo Jesus Prestes de Lima⁴

INTRODUÇÃO: Este estudo constitui-se uma parte de um trabalho que visa analisar e diagnosticar as formas e as condições de produção da agricultura e o estabelecimento de um plano estratégico de desenvolvimento agrícola para o município. Especificamente, visa caracterizar a estrutura fundiária e as condições agroecológicas para o desenvolvimento da produção agropecuária no município de Ijuí no Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** A análise foi desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica e fontes de dados secundários. **RESULTADOS:** O município de Ijuí tem sua origem territorial no município de Cruz Alta, com data de emancipação no dia 31/01/1912 e área de aproximadamente 689,1 Km². Localizado na mesorregião Noroeste Rio-Grandense a uma latitude 28°23'16" sul, a uma longitude 53°54'53" oeste, e a uma altitude de 328 metros, o território do município apresenta duas categorias de solo, segundo sua capacidade de uso agrícola: a categoria A Classe III, a qual agrupa as melhores características para o desenvolvimento de atividades agrícolas, é predominante (67,15%); a categoria B classe IV, constituída de solos que apresentam algum tipo de limitação para o cultivo regular intensivo. A estrutura fundiária caracteriza-se pelo predomínio de pequenas unidades de produção agropecuárias, sendo que cerca de 87,44% dos estabelecimentos possuem menos de 50 hectares e detêm apenas 54,68% da área agrícola total, enquanto que praticamente 45,31% pertencem a 11,95% dos estabelecimentos com estratos de área maiores de 100 hectares. No ano de 2000 a população era composta por 78.461 habitantes, dos quais 14,10% residiam no meio rural e 85,90% na área urbana. Do ponto de vista do Zoneamento Agroclimático, Ijuí pertence à região Agroecológica 7 Missioneira, com vegetação natural predominante de floresta estacional semidecidual, não apresentando importantes limitações climáticas para o desenvolvimento de um conjunto relativamente grande de atividades agropecuárias. Tendo como preferenciais a cultura da alfafa, arroz, bergamota, limão, feijão, fumo, milho, forrageiras, soja e trigo e outras culturas toleradas, tais como: cana (álcool), laranja, mandioca, pêssego, sorgo e videira para vinho. Também existem culturas consideradas marginais, como a batatinha, a cebola e o alho, e poucas culturas inaptas, como o abacaxi, a banana e a maçã. **CONCLUSÃO:** O município caracteriza-se pela presença predominante de pequenos estabelecimentos agropecuários e pelo grande potencial agroecológico para o desenvolvimento de um conjunto relativamente amplo de atividades agropecuárias.

¹ Projeto financiado pela UNIJUI.

² Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI e Bolsista da modalidade Filantropia.

³ Técnica de Pesquisa e Extensão do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

⁴ Professor do Departamento de Estudos Agrários e do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

